

Encaminhamento do caso n.º 121/CCSC/2022 --- Resposta do IAM

Exmo. Membro do CCSC António Monteiro,

Relativamente à sua intervenção na sessão ordinária de Março de 2022, subordinada ao tema “Consciência de higiene em terrenos do Estado (terrenos recuperados)”, cumpre-nos informar o seguinte:

Em relação ao problema de higiene em terrenos do Estado não aproveitados, como a gestão e a manutenção dos terrenos do Estado não são da competência do Instituto para os Assuntos e Municipais, este Instituto coordena principalmente com os Serviços de Saúde, na execução dos trabalhos de prevenção da proliferação de vectores de doença, e já criou um mecanismo de coordenação interdepartamental. Caso os Serviços de Saúde venham a avaliar o risco para a saúde pública, o IAM, responderá ao pedido de inspecção sanitária e, de acordo com a situação real e as condições existentes, fará a coordenação correspondente.

Ao mesmo tempo, o IAM tem vindo a divulgar, por diversos meios, os “Princípios de Vida com Cortesia” e outras acções educativas temáticas sobre a protecção ambiental. Para além da promoção na televisão e na rádio, realizou também várias acções de divulgação junto da comunidade, incluindo a organização conjunta de actividades de limpeza de ruas e educação cívica nos bairros comunitários, com os serviços públicos, associações, escolas, associações de estudantes do ensino superior e associações de trabalhadores não residentes, bem como a exibição de materiais promocionais em locais adequados, tais como os postos de atendimento do IAM, transportes públicos, supermercados, farmácias e átrio dos edifícios, bem como a divulgação de várias promoções multimédia e jogos *online* através das redes sociais.

Nos últimos anos, devido ao impacto da epidemia causada pelo novo tipo de coronavírus, este Instituto ajustou oportunamente a sua estratégia de divulgação, com destaque para a divulgação da importância da prevenção da epidemia e da manutenção da limpeza ambiental, nos locais de grande fluxo de pessoas, como o posto fronteiriço das Portas do Cerco, mercados, centros de saúde, zonas de lazer e postos de inspecção de ácido nucleico, instalou faixas promocionais ou placas de aviso, alertando os



cidadãos para a importância do descarte adequado de máscaras e outras informações sobre a prevenção da epidemia.

Através dos meios de divulgação acima referidos, este Instituto procura melhorar a consciência do público sobre a higiene ambiental geral e cívica, apelando aos cidadãos para manter a cidade limpa, lembrando que, tanto na limpeza nos terrenos do Estado como nos espaços públicos, devem prestar atenção à manutenção da higiene ambiental, de modo a construir em conjunto uma cidade bonita e limpa.

Além disso, este Instituto recolheu e registou as opiniões sobre a adição das correspondentes disposições no regulamento, e procede à sua análise e estudo, com vista a servir de fundamento para a futura revisão legislativa.

CCSC da Zona Central